



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

Currículo em Ação

6

SEXTO ANO
CADERNO DO PROFESSOR

VOLUME
1

EDUCAÇÃO FÍSICA

Caro professor,

É grande a satisfação de compartilhar a responsabilidade de uma educação de qualidade com todos os profissionais da rede pública e toda a comunidade escolar. O material que você tem em mãos foi elaborado para subsidiar suas ações que serão desenvolvidas nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Esse material está organizado em Situações de Aprendizagem, que contemplam o desenvolvimento das Unidades temáticas: brincadeiras e jogos, esportes, lutas, ginástica, dança, práticas corporais de aventura e corpo, movimento e saúde. As atividades propõem o desenvolvimento das habilidades e dos objetos de conhecimento.

As habilidades que serão desenvolvidas são apresentadas sempre no início de cada situação de aprendizagem. Elas contemplam alguns processos que devem ser considerados na proposta de atividade, como, por exemplo:

Na habilidade “experimentar e fruir esportes de marca e invasão valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo”, o **experimentar** e o **fruir** indicam os processos cognitivos da atividade, nos dizem que os estudantes precisam experimentar, vivenciar as práticas corporais, bem como apreciá-las seja por meio de vídeos, ou observando os colegas fazendo. Outro aspecto que a habilidade nos indica é o assunto que será tratado, que são os **esportes de marca e invasão**. E para que os estudantes irão aprender isso? Para **valorizar o trabalho em equipe e o protagonismo** – esses pontos são primordiais para que as habilidades sejam contempladas. Por isso, neste material, são propostas várias reflexões considerando para que os estudantes estão aprendendo determinado assunto.

As estratégias aqui presentes não devem ser tratadas como únicas possibilidades, visto que é importantíssimo realizar a adaptação e/ou ampliação das atividades de acordo com seu contexto, pois o objetivo é garantir o desenvolvimento das habilidades previstas. Nesse sentido destacamos que o material do professor e estudante, bem como a presente adaptação curricular, não visam uma fórmula ou receita, e sim a consideração das características e contextos locais em que a unidade escolar se insere.

Uma Educação Física para todos!

Professor, desde as últimas décadas, os objetivos pedagógicos da Educação Física mudaram. Ela vai para além da prática motora sem contextualização, sem sentido, para uma Educação Física que busca propor a reflexão, análise e recriação das práticas corporais. Dentro desse contexto, buscamos também uma Educação Física em que todos possam participar, uma Educação Física que seja inclusiva. Nesse caso, estamos nos referindo à inclusão dos estudantes com deficiência nas práticas desse componente curricular.

Cada escola possui um contexto, e cada estudante é único; portanto, é necessário analisar as atividades propostas para assim fazer possíveis adequações.

Adaptações curriculares: a adaptação do currículo regular implica no planejamento das ações pedagógicas dos docentes, de forma a possibilitar variações no objetivo, no conteúdo, na metodologia, nas atividades, na avaliação e na temporalidade do processo de aprendizagem dos estudantes.

O primeiro passo para a adaptação do objeto de conhecimento é ter claro o que se quer ensinar. Como fazer para o estudante aprender? O segundo passo é conversar com a família sobre as habilidades que serão trabalhadas e, se possível, reforçadas em casa. O terceiro passo é pensar no tempo para a realização das atividades em consonância com a possibilidade de desenvolvimento do estudante. O quarto passo é utilizar diferentes procedimentos de avaliação – em detrimento dos diferentes estilos e possibilidades de expressão dos estudantes.

Deficiência visual:

Segundo a alínea "c", do §1º, do artigo 5º, do Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, são consideradas pessoas com deficiência visual as que apresentam:

- 1.1- Cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica;
- 1.2- Baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica;
- 1.3- Os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º;
- 1.4- A ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores.

Disponível em: http://cape.edunet.sp.gov.br/cape_arquivos/LegislacaoEstadual/Instrucoes/3_EdEspecial_instrucao_DV_15012015.pdf. Acesso em: 5 ago. 2020.

DICAS

É importante apresentar os locais onde acontecerão as aulas de Educação Física.

Atenção aos ruídos ao explicar uma atividade.

Prover ao estudante meio de comunicação compatível com as suas possibilidades: material ampliado (provas, atividades em geral).

Incentivar e possibilitar o uso dos auxílios ópticos prescritos pelo médico oftalmologista: óculos, lupas e telescópios. O auxílio deve ser apresentado para a classe como um avanço tecnológico e de grande valia.

Conceder-lhe tempo suficiente para a realização das tarefas e avaliações.

Utilizar recursos sonoros em atividades práticas.

Se necessário, oferecer auxílio de um estudante para a realização de atividades práticas.

Utilizar vídeos com audiodescrição, ou descrever as imagens apresentadas.

Fazer adaptações em materiais para que os estudantes possam participar; como, por exemplo, a possibilidade de fazer tabuleiros de jogos (dama, trilha etc.) em relevo.

Deficiência física:

Segundo o MEC, “Deficiência Física se refere ao comprometimento do aparelho locomotor que compreende o Sistema Osteoarticular, o Sistema Muscular e o Sistema Nervoso. As doenças ou lesões que afetam quaisquer desses Sistemas isoladamente ou em conjunto podem produzir grandes limitações físicas de grau e gravidades variáveis, segundo os segmentos corporais afetados e o tipo de lesão ocorrida.” (2006, p. 28).

Publicada no DOE de 15/01/2015, Poder Executivo – Seção I, às páginas 29 e 30.

Entende-se por adaptação do acesso ao currículo a utilização de tecnologia assistiva no ambiente escolar.

Tecnologia Assistiva, segundo Bersch (2006, p. 2), “deve ser entendida como um auxílio que promoverá a ampliação de uma habilidade funcional deficitária ou possibilitará a realização da função desejada e que se encontra impedida por circunstância de deficiência”.

São exemplos de Tecnologia Assistiva: uso da comunicação alternativa ou suplementar de baixa e alta tecnologia, tais como: 1) baixa tecnologia – cartões e as pranchas de comunicação em forma de pastas, livros, fichários e pasta/arquivo; 2) alta tecnologia – comunicadores, dispositivos móveis, computadores, *softwares*, aplicativos de comunicação alternativa, teclados especiais, *mouses*, *trackballs*, *joysticks*, apontadores de cabeça, canetas especiais para o acesso à tela *touchscreen*, entre outros.

Disponível em: http://cape.edunet.sp.gov.br/cape_arquivos/LegislacaoEstadual/Instrucoes/2_EdEspecial_instrucao_DF_15012015.pdf. Acesso em: 5 ago. 2020.

Para saber mais, acesse: Introdução à tecnologia assistiva. Disponível em: https://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf. Acesso em: 5 ago. 2020.

DICAS

Iniciar por atividades familiares.

Basear as adaptações no potencial funcional e não no diagnóstico.

Analisar as exigências sensório-motoras de cada atividade antes de sua apresentação.

Reduzir o tempo de duração dos períodos ou do jogo, diminuir o tamanho da quadra e permita substituição livre.

Reduzir distâncias, abaixe as cestas e redes, aproxime os alvos.

Planejar períodos de descanso.

Criar um sistema de parceiro de jogo onde dois jogadores exercem o papel de um.

Ajustar as posturas para a realização das tarefas.

Substituir os equipamentos por aqueles mais leves e maiores (quando possível).

Dar explicações simples e diretas.

Deficiência Auditiva:

Segundo a alínea "b", do §1º, do artigo 5º, do Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, são consideradas pessoas com surdez/deficiência auditiva as que apresentam perda auditiva bilateral, igual ou acima de quarenta e um decibéis (41 dB) ou mais, aferida por audiometria na média das frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz. Esta perda pode estar ou não associada a outras deficiências.

DICAS

Fazer uso de vídeos; pense nas possibilidades de sua turma e se necessário utilize vídeos com tradução em libras.

Falar sempre de frente para o estudante, para que ele possa fazer leitura labial.

Além de explicar a atividade oralmente, demonstrar.

Substituir recursos sonoros por recursos visuais, como, por exemplo: em jogo de futebol, utilizar uma bandeira, levantando-a além do apito, para indicar que o jogo foi paralisado, ou pedir que todos fiquem parados, para que o estudante perceba que o jogo foi paralisado.

No ensino de danças, permitir aos estudantes sentir as ondas sonoras. Caso seja possível, proponha a observação de vídeos.

Deficiência Intelectual

Segundo a Associação Americana de Deficiência Intelectual e Desenvolvimento – AAIDD, “Deficiência intelectual é uma incapacidade” caracterizada por limitações significativas tanto no funcionamento intelectual (raciocínio, aprendizado, resolução de problemas) quanto no comportamento adaptativo, que cobre uma gama de habilidades, tais como: comunicação; cuidado pessoal; habilidades sociais; utilização dos recursos da comunidade; saúde e segurança; habilidades acadêmicas; lazer; e trabalho.

Estudantes com deficiência intelectual podem se beneficiar com a apresentação de atividades alternativas e com atividades complementares. Considerando que esses estudantes apresentam dificuldade na capacidade de abstração, uma importante adaptação metodológica a ser realizada é a utilização de materiais concretos, bem como planejar atividades variadas para abordar um mesmo conteúdo.

É necessário trabalhar em grupos, elaborar situações concretas, a partir do cotidiano, ampliando gradativamente a complexidade e sempre através de comandos claros e objetivos.

Em relação à dificuldade de concentração também apresentada por esses estudantes, é possível fazer uso de jogos como parte das atividades planejadas para abordar determinado assunto (MEC/SEESP,2000).

DICAS

Dar um comando de cada vez: em uma atividade como o circuito, que tem vários movimentos para realizar, saltar, correr etc. Explique um de cada vez.

Buscar *feedback*: perguntar se o estudante entendeu a explicação e pedir que fale o que entendeu. Muitas vezes esse estudante diz que entendeu, e o professor só percebe quando vê a atividade errada.

Em processos de avaliação, oportunizar ao estudante se expressar oralmente e usar o professor como escriba.

Utilizar imagens para expressar o que está falando.

Fazer adaptações em materiais para que os estudantes possam participar; como, por exemplo, aumentar o tamanho dos materiais se necessário etc.

Fazer adaptações nas regras dos jogos: diminuir os espaços, os tempos de jogos, colocar estudantes para ajudar um ao outro.

Altas habilidades

Superdotação: é característica da pessoa que demonstra desempenho superior ao de seus pares em uma ou mais das seguintes áreas: habilidade acadêmica, motora ou artística, criatividade, liderança.

Altas habilidades: habilidades acima de média em um ou mais domínios: intelectual, das relações afetivas e sociais.

DICAS

Estimular a criatividade, habilidades de organização, de escrita, de tomada de decisões, de pesquisas, de estudo e comportamento direcionado a metas, entre outras.

Propor atividades de exploração ajuda o estudante a selecionar um tópico, a explorá-lo em profundidade e a apresentar suas descobertas aos colegas.

Para saber mais Altas Habilidades/Superdotação. Encorajando Potenciais. Disponível em <http://livros01.livrosgratis.com.br/me004719.pdf>. Acesso em: 5 ago. 2020.

Transtorno do espectro autista

Os estudantes com Transtorno do Espectro Autista – TEA geralmente possuem uma maior habilidade em tarefas de memória visual em detrimento às atividades de memória auditiva.

Entende-se por memória visual a capacidade de olhar para uma forma, objeto, número ou letra e lembrar-se dela. Portanto, as imagens claras e objetivas facilitam esse processo, mas deve-se ter um cuidado especial com poluição visual, que dispersa a atenção do estudante.

DICAS

Ser objetivo, reduzir os enunciados, apresentar apenas uma instrução por vez e utilizar frases objetivas, curtas e/ou palavras-chave.

Evitar expressões com duplo sentido ou mensagens nas entrelinhas, como metáforas e outras figuras de linguagem.

Sempre que possível, oferecer apoio visual nas atividades, se assim o estudante necessitar. Não se pode generalizar achando que todos necessitam dos mesmos recursos, daí a importância de o professor conhecer o perfil do estudante.

Planejar e selecionar um método acessível ao estudante.

Sequenciar os conteúdos que requeiram processos gradativos.

Utilizar de atividades direcionadas com foco no interesse do estudante.

Alterar o nível de complexidade das atividades. Ex.: fragmentar um texto.

Alterar o nível de abstração de uma atividade oferecendo recursos como apoios: visuais, auditivos, gráficos ou materiais concretos.

Antecipar sempre as mudanças de rotina ao estudante.

Bom estudo e bom trabalho!

6º ANO – Ensino Fundamental

Professor,

Para iniciarmos o trabalho em Educação Física, será necessário que elabore com a turma um contrato didático (combinados) referente às regras de convivência que serão utilizadas nas aulas. As regras devem ficar visíveis tanto na sala quanto na quadra e, sempre que necessário, serem retomadas.

No início do ano letivo, é importante que apresente para os estudantes o que eles irão aprender nas aulas de Educação Física, questionando-os se já conhecem os assuntos que serão abordados.

Quadro Objetos de Conhecimento

6º Ano				
	1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
Objeto de Conhecimento	Esporte de marca e de invasão, esporte paraolímpico	Danças urbanas	Capacidades físicas	Jogos eletrônicos e Jogos de tabuleiro
Objeto de Conhecimento		Ginástica de Condicionamento físico	Práticas corporais de aventura urbana	Lutas do Brasil

Até o 5º ano do Ensino Fundamental, os estudantes tiveram contato com diferentes Unidades Temáticas que compõem o universo da Educação Física Escolar, permitindo a construção de novos saberes, experiências lúdicas, afetivas, estéticas e agonistas, que contemplam o universo das práticas Corporais.

Neste volume, os estudantes terão novas experiências que possibilitam diversificar, sistematizar e aprofundar suas experiências nos esportes de invasão, esportes de marca e esportes paralímpicos.

Unidade Temática: Esporte

Objeto de Conhecimento 1: Esportes de Invasão (Handebol)

Objeto de Conhecimento 2: Esportes de Marca (Atletismo)

Objeto de Conhecimento 3: Esportes Paralímpicos

Nos **objetos de conhecimento 1 e 2** – Esportes de Invasão e de Marca – **Handebol e Atletismo**, os estudantes irão analisar a lógica interna desses esportes, tendo como base reconhecer a importância do trabalho coletivo e do protagonismo, bem como colocar em prática o que aprenderam.

No **objeto de conhecimento 3** – Esporte Paralímpico, os estudantes irão vivenciar o Atletismo Paralímpico tendo como foco respeitar as diferenças individuais e reconhecer a importância dessa prática.

Professor, é importante que desde o princípio os estudantes tenham contato com as Unidades Temáticas, objetos de conhecimentos e habilidades que serão desenvolvidos neste bimestre. Para isto, proporcione momentos de exploração desses itens, pois isso facilitará aos estudantes o gerenciamento de sua própria aprendizagem e de seu protagonismo.

Habilidades:

(EF06EF03) Experimentar e fruir esportes de marca e invasão valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

(EF06EF04) Praticar um ou mais esporte de marca e invasão oferecido pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.

(EF06EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, e invasão, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.

Diagnóstico inicial – Durante os anos anteriores, os estudantes tiveram contato com práticas lúdicas esportivas, jogos pré-desportivos e esportes. Para esse momento, será necessário que você realize o levantamento sobre o que os estudantes já sabem sobre os jogos pré-desportivos. E quais são os jogos pré-desportivos e esportes que os estudantes já vivenciaram. Verifique o que já sabem sobre os tipos de esportes que serão estudados, tendo como base a classificação esportiva.

Proponha a vivência de alguns jogos pré-desportivos trazidos pelos estudantes nesta sondagem inicial, trazendo uma reflexão entre semelhanças e diferenças entre os jogos pré-desportivos e os esportes que serão estudados ou outros esportes de invasão similares.

Só após retomar esses aspectos, inicie a proposta dessas atividades.

Nesta Unidade temática, existe a possibilidade de fazer uma parceria com o professor de Língua Inglesa, onde os estudantes irão construir um repertório lexical (vocabulário) que poderá ter como referência atividades esportivas, seus nomes em diversas culturas diferentes e em seus idiomas nativos (Referência EF06LI17).

Situação de Aprendizagem 1 – Handebol e suas características



Professor, atente-se às adaptações curriculares que devem ser realizadas nessa situação de aprendizagem para que os estudantes com deficiência possam ter acesso às atividades. Se necessário, retome o texto introdutório deste material.

<https://pixabay.com/pt/illustrations/inclus%C3%A3o-grupo-para-deficientes-2731340/>

Questão norteadora: Como a técnica e a tática influenciam o trabalho em equipe e o protagonismo nos esportes de invasão?

Professor, os estudantes já vivenciaram alguns jogos pré-desportivos em anos anteriores. Oriente os estudantes sobre o fato de que o handebol é um esporte de invasão muito praticado em diversos países europeus. Já no Brasil, esse esporte é menos praticado se comparado ao futebol, ao voleibol e ao basquetebol.

O handebol possui uma **estrutura interna**, cuja disputa é baseada na oposição entre duas equipes em um espaço comum (quadra), com objetivo principal de pontuar e impedir que o adversário pontue por meio de táticas ofensivas e defensivas.

Na situação de aprendizagem deste primeiro bimestre, vamos conhecer um pouco mais os esportes de invasão e abordaremos especificamente o handebol.

Atividade 1 – Handebol, marcação cerrada!

Professor, para começar, é importante neste momento realizar uma roda de conversa, de preferência na quadra ou no espaço adequado, sobre os jogos que os estudantes já vivenciaram ou conhecem. A sondagem é fundamental a todo o trabalho por ser o momento em que são levantados os conhecimentos da turma.

Etapa 1 – Relembrando os jogos vivenciados

Vamos conhecer um pouco mais os esportes de invasão. Abordaremos especificamente o handebol. Bora lá?

Vamos conhecer mais esse esporte? Mas antes vamos entender um pouco mais sua classificação:

Esporte de invasão ou territorial: conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe ao introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou setor da quadra/campo defendida pelos adversários (gol, cesta, *touchdown* etc.), *protegendo*, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo (basquetebol, *frisbee*, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei sobre grama, polo aquático, rúgbi etc.).

São Paulo, Currículo Paulista, 2019, p. 260.

Participe da roda de conversa e contribua lembrando os esportes que já vivenciou ou conheceu, tendo como base as questões norteadoras:

- Quais jogos e esportes você conhece ou já vivenciou?
Espera-se que os estudantes comentem alguns jogos vivenciados durante os anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Quais desses esportes vivenciados são considerados esportes de invasão?
Professor, anote as considerações dos estudantes e separe aqueles que são considerados de invasão. Oriente-os sobre o que são esportes de invasão ou territoriais.
- Quais são os movimentos que realizaram durante a vivência desses jogos e esportes?
Espera-se que os estudantes comentem que realizaram alguns movimentos como os passes, arremessos, recepção, drible, finta, progressão, vai depender do esporte de invasão que eles citaram etc.

Professor, a seguir, sugerimos alguns jogos pré-desportivos que envolvem o handebol. Prepare o ambiente com antecedência, certificando-se de que tudo está organizado para a prática.

Queimada	Professor, organize a turma para jogar em duas equipes. Oriente os estudantes quanto à delimitação da área demarcada. O objetivo dos jogadores de cada equipe é “queimar” com a bola alguma parte do corpo de qualquer jogador adversário. Se o jogador for queimado, o estudante pode escolher a área ao fundo do campo adversário ou as laterais para jogar. O jogo termina quando todos os jogadores de uma equipe forem queimados.
Jogo dos 10 passes	Professor, organize a turma para jogar em duas equipes. Oriente os estudantes quanto à delimitação da área demarcada e que a bola é jogada com as mãos. As equipes podem se deslocar por todo o espaço do jogo. Uma das equipes deve começar com a posse de bola, com o objetivo de trocar dez passes sem deixar que a equipe adversária a intercepte, ou que a bola toque o chão. Caso isso aconteça, a posse passa para a equipe adversária, que inicialmente estava tentando interceptar a bola. Para cada dez passes seguidos, a equipe marca um ponto. Sempre que uma equipe marca ponto, o jogo recomeça com o adversário. Oriente os estudantes no sentido de que não é permitido o contato físico entre os jogadores, não é permitido tirar a bola das mãos do adversário. Sempre que uma equipe perde a posse da bola, a contagem de passes é anulada, e a equipe passa à situação de defesa. Se a equipe que tem a posse de bola sofrer falta, mantém o número de passes obtidos até o momento, continuando assim a contagem. Professor, você pode propor algumas variações como diminuir o número de passes para a pontuação. A duração do jogo é determinada por tempo ou número de pontos estabelecidos.

Professor, após os estudantes experimentarem as atividades propostas, oriente-os a realizar uma breve discussão sobre as atividades realizadas. Destacamos que, no momento da discussão, sua mediação é de extrema importância.

Etapa 2 – Lembrando é que se pratica!

Após lembrar os esportes já praticados, a seguir, você terá a oportunidade de vivenciar alguns jogos pré-desportivos que envolvem o handebol. Vamos experimentar agora esses jogos?

Após a experimentação, chegou o momento de realizar uma breve discussão sobre as atividades realizadas.

Sugerimos algumas questões norteadoras e espaço para registro:

<p>1. <i>Vocês conheciam os jogos vivenciados durante a aula? Com quais vocês se identificam mais?</i> <i>Espera-se que os estudantes relembrem os jogos vivenciados nos anos anteriores.</i></p>
<p>2. <i>Quais jogos você sentiu mais dificuldade em realizar? Por quê?</i> <i>Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre suas dificuldades e que pensem em estratégias para auxiliar na superação de suas dificuldades.</i></p>
<p>3. <i>No jogo dos 10 passes, o que vocês fariam para que todos conseguissem participar ativamente? Espera-se que os estudantes reflitam que o trabalho em equipe e as estratégias, como, por exemplo, a troca de passes rápido, é fundamental para a dinâmica do jogo.</i></p>

Após a socialização, iremos avançar para os estudos sobre o esporte de invasão handebol. Você está preparado?

Professor, ainda durante a Etapa 2, proporcione a todos os estudantes a oportunidade de expressar os conhecimentos que possuem sobre o handebol. É importante partir dos conhecimentos que os estudantes já possuem, proporcionando momentos de exploração e de valorização de suas contribuições.

Professor, após a vivência, vamos descobrir o que os estudantes já sabem sobre o handebol. Realize uma roda conversa em torno das questões abaixo e anote em um *flip chart* as principais regras que os estudantes levantaram.

Etapa 3 – O que eu já sei sobre o handebol!!!

Agora chegou o momento de iniciar novas descobertas. Responda às questões abaixo e se lembre da socialização no final.

<p>1. <i>Quais movimentos do handebol você conhece?</i> <i>Espera-se que os estudantes já tenham conhecimento de alguns movimentos do handebol, como passe, arremesso, finta, dribble etc.</i></p>
<p>2. <i>Como deve ser o local para jogar handebol?</i> <i>Resposta pessoal do estudante. Espera-se que os estudantes reconheçam que um dos locais onde pode ser praticado o handebol é na quadra.</i></p>
<p>3. <i>Quais regras você conhece?</i> <i>Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes tenham conhecimento de algumas regras do handebol, como, por exemplo: cada partida tem duração de 60 minutos, sendo dividida em dois tempos de 30 minutos. Em caso de empate, prorroga-se o jogo, com dois tempos de 5 minutos; o jogo é supervisionado por dois árbitros; tendo a posse da bola, o jogador tem o direito de dar apenas três passos. Em seguida, deve fazer algum movimento para passar a bola adiante; é permitido que o jogador se desloque com a bola por mais de três passos quando ela é quicada continuamente no chão, como em um jogo de basquete etc.</i></p>

Agora chegou o momento de experimentar esse esporte de invasão. Você está preparado?

Após a realização da roda de conversa, combine com os estudantes algumas regras para serem utilizadas durante a experimentação. Se necessário, acrescente mais algumas.

Agora é o momento de eles experimentarem, deixe-os praticar o handebol de acordo com o que sabem.

Lembre-se: esse é um ótimo momento para observar o quanto os estudantes já sabem sobre o handebol, bem como observar como trabalham em equipe e como assumem responsabilidades no momento do jogo.

Após a vivência, em roda de conversa oriente sobre:

- **A quadra de jogo;**
- **Suas marcações;**
- **Manipulação e circulação da bola.**

Dica: Incorpore novas regras do handebol gradativamente.

Atividade 2 – Construindo minha trilha do conhecimento

Professor, chegou o momento de os estudantes descobrirem mais sobre o handebol. Para isso, utilizaremos como estratégia a pesquisa em grupo para promover a autonomia e o trabalho em equipe. Sugerimos orientar os estudantes para que atendam ao que é solicitado dentro de cada tema. Cada grupo ficará responsável por um tema. Após a realização da pesquisa, os estudantes devem apresentar aos colegas as informações obtidas, resultantes da pesquisa, utilizando-se de imagens, vídeos, filmes, fotos, desenhos, reportagens, desenhos.

Etapa 1 – Investigando!

Chegou a hora de construir a trilha do conhecimento. Em grupos, vocês irão realizar uma pesquisa, que deverá conter registros em forma de imagens, vídeos, filmes, fotos, resumos, anotações das principais ideias, reportagens e até mesmo desenhos feitos por você. Portanto, o empenho, a organização e o trabalho colaborativo nesta tarefa são muito importantes, bem como a exploração da sua criatividade! Fiquem à vontade para buscar mais dados além das indicações, caso seja necessário.

TEMAS	SUBTEMAS
<ul style="list-style-type: none"> ● O handebol no mundo e no Brasil 	1: Handebol no mundo 2: Handebol no Brasil
<ul style="list-style-type: none"> ● Regras 	3: Principais regras 4. Reconhecendo a quadra
<ul style="list-style-type: none"> ● Principais títulos das Seleções do Brasil 	5. Principais Títulos da Seleção Brasileira Masculina 6. Principais Títulos da Seleção Brasileira Feminina

<ul style="list-style-type: none"> • Gestos de Arbitragem 	<ol style="list-style-type: none"> 1- Função dos árbitros 2- Gestos de Arbitragem
--	---

Professor, na etapa 2 , incentive a turma a registrar seus apontamentos para uma posterior socialização. Lembre-se de proporcionar um momento de debate entre os grupos.

Durante as reflexões da pesquisa, sua mediação é imprescindível para que os estudantes concluam a intenção pedagógica da atividade.

Etapa 2 – Compartilhando o conhecimento

Após realizar a pesquisa, vamos apresentar para a turma? Seu professor organizará vocês em grupos para que compartilhem o que descobriram sobre o handebol. Participe ativamente das discussões. Anote as principais ideias dos outros grupos. O quadro abaixo servirá de exemplo para esse registro no seu caderno.

Handebol no mundo
Handebol no Brasil
Principais regras
Reconhecendo a quadra
Principais Títulos da Seleção Brasileira Masculina
Principais Títulos da Seleção Brasileira Feminina

Professor, toda produção realizada pelos estudantes é uma etapa importante da aprendizagem. Por isto, após a pesquisa e as apresentações, solicite a construção de um mural expositivo na escola, com todas as informações apresentadas durante esta atividade.

Etapa 3 – Construindo o mural

Agora é hora de mais uma rodada de tarefas. Chegou o momento de você e sua turma construírem o mural expositivo na escola, com todas as informações apresentadas na etapa 2. Seu professor irá orientá-los durante essa etapa. Bora lá!

Atividade 3 – De onde surgiu o handebol?

Professor, proponha a leitura do texto em um espaço onde os estudantes possam formar uma roda. Peça aos estudantes para utilizarem alguns **procedimentos de leitura**, tais como:

- Realizar anotações, resumo das principais ideias;
- Grifar no texto as principais informações;
- Anotar palavras-chave;
- Realizar a 1ª leitura ininterruptamente e, logo depois, realizar a 2ª leitura com pausas, destacando as principais ideias.

Escolha o procedimento que mais se adequa às necessidades da turma.

Etapa 1 – Um pouco de História!

Agora que você já sabe que o handebol é um esporte de invasão e já vivenciou e pesquisou mais sobre ele, chegou o momento de aprofundar nossos conhecimentos acerca desse tema. Vamos começar! Para isso, leia o texto a seguir.

O Universo do Handebol

Criado pelo alemão KARLS SCHELENZ em meados de 1919, tornou-se uma modalidade esportiva oficial em 1920 e, em 1936, foi incluído pelo Comitê Olímpico Internacional na Olimpíada de 1936.

O handebol chegou ao Brasil em meados de 1930, sendo difundido na cidade de São Paulo por imigrantes alemães. Em 1940, com a criação da Federação Paulista de Handebol, o esporte começou a ganhar muitos praticantes e grande aceitação nas escolas. Dentre as características principais, destacam-se os aspectos técnicos e táticos das situações de ataque e defesa, individuais e coletivas, além de não necessitar de implementos muito elaborados, apenas uma área livre (quadra), bola e traves/balizas.

Jogado com sete jogadores de cada lado, onde a circulação da bola é feita com o uso das mãos, como o próprio nome diz (HAND – mão/BALL – bola), trata-se de uma modalidade extremamente dinâmica e desafiadora. Seu objetivo principal é acumular o maior número possível de gols. Tem como princípios:

ATAQUE – posse de bola, progressão da equipe e bola em direção ao alvo, finalização ao alvo.

DEFESA – recuperação da posse de bola, contenção da bola e proteção do alvo.

Após a leitura do texto, em roda de conversa, responda às questões a seguir:

1. Quais são os princípios desse esporte?

Espera-se que os estudantes respondam ataque: posse de bola, progressão da equipe e bola em direção ao alvo, finalização ao alvo; defesa: recuperação da posse de bola, contenção da bola e proteção do alvo.

2. Quais são as principais características desse esporte? Justifique conforme os trechos observados.

Espera-se que o estudante identifique os aspectos técnicos e táticos das situações de ataque e defesa, individuais e coletivas, além de não necessitar de implementos muito elaborados, apenas uma área livre (quadra), bola e traves/balizas.

Professor, durante esta etapa, os estudantes vivenciaram o handebol, para conhecer e colocar em prática suas principais regras. Sendo assim, retome com eles as regras que os grupos trouxeram com a pesquisa e proponha vários jogos, introduzindo aos poucos outras regras da modalidade que ainda não foram contempladas.

DICA: ao final de cada experimentação destaque com os estudantes as regras “novas”, falando sobre a importância delas. Durante as experimentações, observe se os estudantes:

➤ Colocam as regras em prática.	➤ Compreendem a distância ideal para arremessar para o gol.
➤ Usam os passes e arremessos.	➤ Mesmo de frente para o gol, ficam com medo de arremessar.
➤ Tocam na bola.	➤ Chamam para si as responsabilidades das jogadas.

IMPORTANTE: Esses e outros pontos poderão auxiliar para verificar como os estudantes estão trabalhando em equipe e como assumem responsabilidades dentro dela.

Etapa 2 – É hora do deslocamento!

Agora que você conheceu um pouco mais sobre o handebol, chegou o momento de vivenciarmos alguns jogos colocando em prática as principais regras. Seu professor irá orientá-lo durante esse percurso. Você está preparado? Vamos começar?

Após a experimentação, responda às questões abaixo:

- Quais foram as principais dificuldades individuais?
Espera-se que os estudantes consigam identificar suas dificuldades.
- Quais foram as principais dificuldades em equipe?
Espera-se que os estudantes consigam identificar o que está dificultando o trabalho em equipe.
- A equipe cooperou?
Espera-se que os estudantes consigam refletir até que ponto a equipe está cooperando.

Professor, para potencializarmos o conhecimento dos estudantes, sugerimos que eles apreciem alguns vídeos segundo vídeo é extenso, por isso assista primeiro e selecione trechos que contemplem as necessidades dos estudantes em relação às regras.

Etapa 3 – Zona do Handebol, mais propostas do esporte!

Agora, com seus colegas e professor, assistam aos vídeos a seguir para ampliar seus conhecimentos sobre o handebol.



-Quintal da Cultura - Olimpíadas no Quintal: Handebol. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uFO-lFay2IM>. Acesso em: 19 jan. 2021.



Dicas Educação Física. Regras do handebol: Resumo das regras oficiais. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=P435GR8XIf4>. Acesso em: 19 jan. 2021.

Em seguida, proponha a experimentação das atividades que contemplem os diferentes fundamentos e diferentes organizações, conforme exemplos abaixo.

Organização – grupos mistos	Atividade – fundamentos e movimentações
<ol style="list-style-type: none"> 1. Duplas 2. Trios 3. Fileiras de frente para o gol 4. Fileiras no sentido das demarcações da quadra (exemplo: linhas laterais) 5. Individual, de frente para uma parede ou superfície 6. Situações de jogo, minijogos (tempos curtos, parando durante o ataque ou defesa) <p><u>Professor, é importante que, ao desenvolver o esporte na escola, você proporcione momentos de sistematização, porém com pausas e reflexões, rodas de conversa, feedback. Isto facilitará o entendimento do estudante, para que, ao experimentar o handebol, valorize o trabalho coletivo e seja protagonista durante as situações de jogo enfrentadas por ele e pelos colegas. Ao praticar, ele poderá usar suas habilidades técnico-táticas básicas para respeitar regras. Ele precisará planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos que vão surgir durante a prática.</u></p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dribles (sem bola e depois com bola entre os cones ou entre os colegas, em ziguezague) 2. Passes (de ombro, quicado) parado e em movimento, de frente para a parede ou com os colegas, cotovelos acima da linha do ombro; bola toca o solo e depois retorna 3. Recepções (na altura dos ombros) 4. Arremessos (realizar arremessos para outros colegas; na parede; em direção ao gol; formando ângulo de 90° (empunhadura); com a perna de apoio em contraposição ao de arremesso etc.). 5. Fintas (entre os cones, entre os colegas) fintas de giro, fintas laterais, finta de arremesso, finta de braço 6. Quiques 7. Barreira de defesa (joelhos flexionados para saída rápida, braços erguidos para proteger)

Após a realização das atividades, sempre realize jogos de handebol, para que os estudantes possam colocar em prática tudo o que aprenderam.

Professor, sugerimos alguns vídeos para seu aprofundamento:

Jorge Eduardo Professor Educação Física. Handebol Parte 1 - Disponível em:



<https://www.youtube.com/watch?v=T-wM4r8ib8E> - [12'30"']. Acesso em: 19 jan. 2021.

Jorge Eduardo Professor Educação Física.

Handebol Parte 2 - Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=bZZBV2irjDk> - [14'00"']. Acesso em: 19 jan. 2021.



Professor, para os estudantes compreenderem melhor a técnica no handebol, é proposto que eles assistam ao vídeo. Em seguida, proponha um jogo de handebol para que eles possam colocar em prática tudo o que aprenderam sobre as técnicas. Faça pausa durante o jogo, para que os estudantes possam refletir sobre a maneira como estão realizando os movimentos e se é preciso melhorar. O importante nessa reflexão é que eles analisem seus próprios movimentos.

Etapa 4 – Movimentos do Handebol

Nós sabemos que o domínio da bola é muito importante e contribui para que, cada vez mais, os movimentos corporais que realizamos durante um jogo se tornem mais precisos. Para isso, precisamos desenvolver aquilo que chamamos de TÉCNICA.

Dentre os fundamentos que temos que realizar no handebol, estão empunhadura, passe, arremesso, recepção, drible e finta. Eles são técnicas utilizadas para jogar handebol.

Vamos saber mais sobre esses fundamentos? Para isso assista ao vídeo:



Dicas Educação Física. Os Fundamentos do Handebol - Como se Joga Handebol? Disponível em: https://www.youtube.com/watch?time_continue=116&v=Y8iBeHg6Eng&feature=emb_logo. Acesso em: 19 jan. 2021.

Vamos jogar handebol colocando em prática as técnicas que aprendemos nesta etapa.

Atividade 4 – Contagem regressiva!

Professor, agora os estudantes irão experimentar um jogo de handebol, porém com o objetivo de refletir sobre a organização da equipe em quadra.

Proponha o jogo e faça pausas, questionando o porquê de a equipe estar tomando muito gol, ou de não estar conseguindo fazer gol. Deixe-os refletirem sobre sua organização e propor ações para reverter o cenário do jogo.

Etapa 1 – Realidade sistematizada

Agora chegou o momento de falarmos sobre a organização dentro de quadra. Vamos jogar novamente o handebol? Após a experimentação, descreva abaixo como sua equipe se organizou em quadra:

Quantos jogadores ficaram na defesa?

Espera-se que os estudantes consigam identificar os jogadores de defesa.

Quantos jogadores ficaram no ataque?

Espera-se que os estudantes consigam identificar os jogadores de ataque, demonstrando assim que sua equipe teve uma organização.

Desenhe abaixo a organização de sua equipe:

Orientação: leve sua turma para a quadra e proponha momentos que envolvem **Circulação da bola** e utilização de **jogos de ataque contra defesa**.

DICA: reflita com os estudantes sobre como é necessário definir **a posição dos jogadores, de modo a exercer sua função característica** (pivô, goleiro, armador central, meias, pontas), podendo ocorrer trocas durante a vivência para que todos percebam as características de cada um no jogo.

Direcione a vivência para que eles consigam **dialogar** entre seus times quanto **à melhor forma de exercer as diferentes posições e as diferentes formas de atacar e defender**. Vale ressaltar que o goleiro tem um papel que exige atenção especial sobre sua movimentação e regras.

Apresente para os estudantes as principais funções e suas características, os sistemas táticos etc.

Posição	Sistemas táticos
1. Ala	➤ 3.2.1
2. Pivô	➤ 5.1
3. Goleiro	➤ 4.2
4. Armador central	➤ 3.3
5. Meias	➤ 6.0
6. Pontas	

Ao final, peça às equipes que retomem a organização que utilizaram (que desenharam na etapa 1) e verifique se corresponde a algum sistema que você apresentou.

Apresente o conceito dos sistemas táticos.

Sistema tático: compreende as formas de organização de uma equipe, utilizando-se de estratégias de ataque e defesa, estabelecendo as melhores formas de configurar as posições dos atletas durante uma partida.

Professor, nesta etapa sugerimos algumas questões norteadoras para a reflexão dos estudantes.

Etapa 2 – Repensando o handebol

1. Por que existe a técnica nos esportes?

A técnica está ligada à aprendizagem motora de cada pessoa e consiste na execução de movimentos e nas habilidades necessárias para a prática de um esporte.

2- Qual é a importância da técnica e da tática para o trabalho em equipe e para o protagonismo em um jogo de handebol?

A técnica nos mostra como realizar o movimento com mais eficiência, e a tática nos mostra a função de cada um e como nos organizar melhor em um jogo. Quando cumprio minha função no jogo, estou assumindo responsabilidades em prol da equipe, que é um aspecto do protagonismo: assumir responsabilidade e buscar um

objetivo em prol do coletivo faz parte do trabalho em equipe.

3- Qual é a influência do sistema tático durante uma partida de handebol?

Esclareça aos estudantes que a tática é a orientação dos jogadores na quadra, indicando o melhor posicionamento, o desempenho da equipe e a tomada de decisões, visando alcançar bons resultados nos jogos.

Professor, proponha a experimentação dos sistemas táticos, destacando suas principais características.

Sugerimos alguns vídeos para seu aprofundamento:



Dicas Educação Física. Sistemas Defensivos no Handebol. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=M7XiqNbfwo4>. Acesso em: 19 jan. 2021.



Dicas Educação Física. Sistemas Ofensivos do Handebol

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DBuVeJKdj0s>. Acesso em: 19 jan. 2021.



Professor, ao final da apresentação sobre os sistemas, peça aos estudantes que leiam o texto sobre sistemas táticos e em seguida proponha a experimentação dos sistemas táticos do handebol. Ao final das experimentações, proponha uma reflexão tendo como foco as questões apresentadas no material do estudante.

Etapa 3 – SISTEMAS TÁTICOS – ATAQUE/DEFESA

Assim como em outras modalidades esportivas, o handebol possui sistemas táticos de ataque e defesa, que visam possibilitar diferentes estratégias de jogo em busca da vitória. Lembre-se de que é a maneira como você e seus colegas se organizam em quadra para atacar ou defender.

Dentre as organizações mais conhecidas do handebol estão: 5×1, 6×0, 3×3 e 4×2, que podem ser usados em situações de ataque e defesa. Vale ressaltar que a dinâmica do jogo está diretamente relacionada com os tipos de esquemas utilizados, e cabe ao professor/treinador e estudantes/atletas, durante as partidas, definir a melhor formação para ataque e defesa.

Vamos experimentar esses sistemas para entender melhor como funcionam.

Ao final da experimentação, responda às questões abaixo:

- Qual é a finalidade de um sistema tático?

Dentre as principais finalidades está organizar a equipe na defesa e no ataque, para conseguir uma maior eficiência em ambos.

- Como o sistema tático auxilia no trabalho em equipe?

O sistema tático define o papel de cada um, ataque e defesa, permite uma melhor organização da equipe em busca de um objetivo comum.

- Como as funções de cada um em quadra se relacionam com o protagonismo?

Cumprir seu papel em quadra de acordo com a função estabelecida é assumir responsabilidade, faz parte de ser protagonista.

Atividade 5 – O time é meu. E agora?

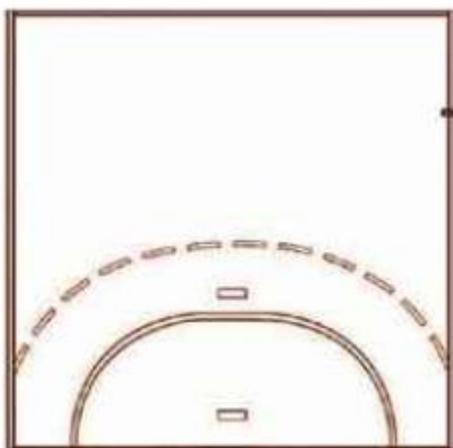
Professor, na etapa anterior, vimos que o handebol possui sistemas táticos de ataque e defesa, que visam possibilitar diferentes estratégias de jogo em busca da vitória. Ou seja, a maneira como o estudante e seus colegas se organizou na quadra para atacar ou defender.

Professor, após experimentar o handebol, pesquisar suas regras e vivenciar alguns esquemas táticos, chegou a hora de propor aos estudantes algumas resoluções de problemas.

Etapa 1 – Resolvendo meus desafios. O técnico sou eu!

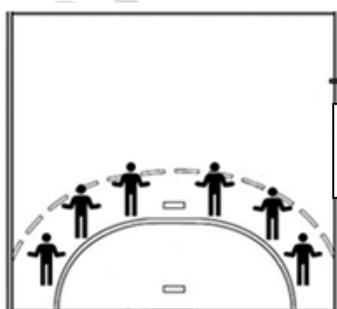
Depois de experimentar o handebol, pesquisar sobre suas regras e vivenciar os esquemas táticos, chegou a hora de testar seus conhecimentos. Pensando como treinador do time de handebol, faça duas escalações/formações para resolver as situações-problema apontadas a seguir. Lembre-se de utilizar tudo o que você aprendeu e pesquisou.

Utilize o modelo do quadro a seguir e desenhe-o no caderno. Lembre-se de explicar a formação estratégica e de desenhar os jogadores em suas posições.



SANTOS; PAZIAN, 2019.

- a) Seu time está vencendo de 25×24 e visando **não tomar gols** no último minuto de jogo. Faça uma formação de DEFESA para garantir a vitória, lembrando que a principal função da defesa é evitar o arremesso do adversário e recuperar a posse de bola.



SANTOS; PAZIAN, 2019.

Professor, oriente os estudantes que a melhor formação de DEFESA para garantir a vitória se o time estiver vencendo é a formação 6 × 0, para dificultar o arremesso da linha dos 6 m, e forçar o arremesso dos 9 m, facilitar o bloqueio e a defesa do goleiro. Oriente que há outras possibilidades de formação também, levando em consideração as características do adversário, ou seja, quanto mais longe deixar o adversário do seu gol, melhor.

- b) Faltam dois minutos para encerrar a partida e seu time está perdendo de 20×19. Faça uma formação de ATAQUE para virar o jogo e garantir a vitória, lembrando que, além de fazer os gols, seu time não pode descuidar e tomar gols do time adversário.



SANTOS; PAZIAN, 2019.

Professor, oriente os estudantes que a melhor formação de ATAQUE para virar o jogo e garantir a vitória do time é o 5 X 1, deixando os pontas abertos, procurando fazer o cruzamento dos armadores para envolver a defesa adversária e fazer o arremesso ou passar a bola para os pontas. Oriente que há outras possibilidades de formação também, levando em consideração as características de seus jogadores.

Professor, para finalizar essa situação de aprendizagem espera-se que os estudantes consigam responder às questões presentes em seu material. Após os estudantes responderem, faça a correção delas e, caso seja necessário, retome alguns pontos para sanar as dúvidas deles.

Etapa 2 – Refletindo sobre a Situação de Aprendizagem

Durante essa proposta de aprendizagem, você teve contato com diferentes características do handebol. Para finalizar, responda às questões abaixo:

Quais são as principais características do handebol que o classificam como esporte de invasão?

Qual é a importância do trabalho em equipe e do protagonismo em um jogo de handebol?

Professor, espera-se que os estudantes tenham o conhecimento ao final desta situação de aprendizagem de que o handebol é um esporte de invasão ou territorial, no qual os jogadores entram no setor (quadra) defendido pelo adversário, objetivando atingir a meta contrária para pontuar (gol), além de se preocupar em proteger simultaneamente a sua própria meta. Sendo assim, apresenta características como: o handebol é jogado com as mãos, e o objetivo deste esporte é marcar gols. Para que seja válido o gol, a bola precisa passar completamente pela linha da grande meta. Somente o goleiro pode utilizar os pés para tocar na bola; a bola deve ser deslocada através de passes com as mãos até chegar à área do gol adversário, sendo permitidos somente três passos com a bola na mão, depois o jogador tem que passá-la ou arremessá-la. Da mesma forma, eles devem perceber que assumir responsabilidades cumprindo seu papel favorece o desempenho da equipe; a importância do trabalho em equipe está no fato de que um depende do outro para a realização das jogadas.

Proposta de Avaliação

Professor durante o percurso desta Situação de Aprendizagem, os estudantes realizaram pesquisas, elaboraram textos, refletiram sobre seus movimentos através de questões norteadoras etc. Ressaltamos que todas essas atividades podem ser utilizadas como instrumentos de avaliação.

Proposta de Recuperação

Esta Situação de Aprendizagem terminou, por isso é importante que você verifique se nas produções, participações, experimentações da prática corporal, situações problemas e reflexões as habilidades foram apreendidas. Caso isto não tenha ocorrido, você poderá propiciar atividades diferenciadas para garantir a aprendizagem dos estudantes e revisar de outra maneira este percurso. Sugerimos o uso de vídeos, pesquisas com questões norteadoras, leitura

de diferentes textos, novas práticas corporais, que contemplem o objeto de conhecimento.

Situação de Aprendizagem 2 – Ressignificando o Atletismo na escola

OBJETO DE CONHECIMENTO 2 – ESPORTES DE MARCA – ATLETISMO (CORRIDAS, SALTOS, ARREMESSOS E LANÇAMENTOS)

Professor, nesta Unidade Temática, iremos trabalhar com o **Esporte de Marca – Atletismo**, especificamente, abordando as provas de corridas, saltos, arremessos e lançamentos.

Questão norteadora: como a técnica e a tática influenciam o trabalho em equipe e o protagonismo nos esportes de marca?

As habilidades apresentadas nas corridas, saltos, arremessos e lançamentos têm significados, sentidos e intencionalidades que não se restringem, exclusivamente, ao universo do atletismo. O desenvolvimento de seus fundamentos técnicos pode ser repassado a várias modalidades esportivas, bem como situações cotidianas. Você poderá desenvolver as atividades nos espaços comuns à maioria das escolas (quadras, pátios, áreas disponíveis) e utilizar materiais alternativos para a confecção dos implementos próprios do atletismo. Entretanto, as adaptações devem envolver a colaboração dos estudantes de forma participativa e criativa na elaboração das atividades que favoreçam a vivência do atletismo na escola.

Chegou o momento de você, professor, fazer a diferença! Vamos começar?

Durante essa situação de aprendizagem, os estudantes realizarão atividades que permitirão experimentar e fruir o Atletismo, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo em diversos momentos. Terão oportunidade de praticar diversas corridas, saltos, arremessos e lançamentos, conhecer suas características e perceber sua importância ao longo do tempo, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando as regras.

OBJETO DE CONHECIMENTO 2 – ESPORTE DE MARCA – ATLETISMO

Diagnóstico inicial: durante os anos anteriores, os estudantes tiveram contato com práticas lúdicas esportivas, jogos pré-desportivos e esportes. Para esse momento, será necessário que você realize o levantamento sobre o que os estudantes já sabem sobre as corridas, saltos, arremessos e lançamentos.

Professor, reflita com sua turma que o esporte Atletismo é a prática esportiva mais antiga já praticada pelo ser humano. Para sobreviver na Pré-história, o homem já praticava diversos movimentos como correr, saltar, lançar e arremessar. Destaque com os estudantes que foi por meio dessas possibilidades de se movimentar que o ser humano desenvolveu várias habilidades no decorrer da História.

Neste bimestre, o estudante terá a oportunidade de conhecer, experimentar e vivenciar diferentes

modalidades de atletismo. Vamos começar? Será que a turma já conhece algumas dessas provas? Já realizou alguma prova de corrida, salto ou arremesso? Já assistiu a uma competição? Em caso positivo, solicite a eles que registrem suas ideias para realizar as atividades a seguir!!

Professor, para relembrar o que são esportes com características de “*marca*” leia com a turma a definição a seguir:

Esportes de marca: conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos (patinação de velocidade, todas as provas do atletismo, remo, ciclismo, levantamento de peso etc.).

SEDUC. *Currículo Paulista, 2019, p. 259.*

Professor, a primeira atividade servirá para realizar o levantamento do que os estudantes já sabem sobre esse esporte.

Atividade 1 – O que você conhece do atletismo

Professor, na primeira etapa, é de suma importância que seja realizada a ativação dos conhecimentos que os estudantes têm sobre o objeto de conhecimento **esportes de marca**, abordado nos anos anteriores. Realize uma roda de conversa, de preferência na quadra ou no espaço adequado, sobre as **práticas lúdicas esportivas de marca** que os estudantes já vivenciaram ou conhecem. É importante partir dos conhecimentos que os estudantes já possuem, proporcionando momentos de exploração e de valorização de suas contribuições. Seguem algumas perguntas norteadoras para este diagnóstico inicial. Tais questões irão permitir ideias e percepções sobre o que os estudantes já sabem deste tema.

Etapa 1 – Que esporte de marca é esse?

Correr, arremessar, lançar e saltar faz parte da infância e do cotidiano do ser humano. Para começar, que tal conversar mais sobre o que você conhece sobre o “atletismo”, que faz parte dos esportes de marca. A seguir, há algumas perguntas norteadoras. Suas respostas devem ser anotadas no caderno e devem servir de registro para aprofundarmos nosso estudo. Após esta atividade, compartilhe com seus colegas e professor suas respostas.

QUESTÕES NORTEADORAS

1. *Quais brincadeiras e jogos que envolvem correr, saltar, arremessar e lançar você conhece?*
Professor, provavelmente os estudantes irão comentar uma série de atividades de jogo e brincadeira.
2. *Quais atividades citadas vocês praticam?*
Espera-se que os estudantes digam que praticam algumas das atividades citadas por eles e pelos colegas.
3. *Existe algum esporte que envolve saltar, correr, arremessar e lançar? Qual?*
Professor espera-se que os estudantes associem as atividades vivenciadas ao atletismo.
4. *O que você sabe sobre esse esporte?*
Espera-se que os estudantes falem sobre suas modalidades, história, atletas etc.

Professor, nesta etapa, após a sondagem realizada, proponha um momento inicial de **prática do Atletismo**, levando em consideração os conhecimentos apresentados anteriormente pela turma.

É muito importante que sejam propiciadas **diversas possibilidades de jogos, como os recreativos, os pré-desportivos, com regras combinadas ou com desafios, além dos competitivos, propriamente ditos.** A seguir, sugerimos alguns jogos pré-desportivos que envolvem o Atletismo.

DICA: Prepare o ambiente com antecedência, certificando-se de que tudo está organizado para a prática.

ROTEIRO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS:
<i>Pega-pega corrente:</i> professor, delimite um espaço como a quadra ou outro espaço adequado para a realização da atividade. Oriente os estudantes quanto à dinâmica da atividade, explicando que os colegas que forem pegos deverão dar as mãos e, sem soltá-las, continuar pegando os demais colegas como se fosse uma corrente, até que reste apenas um fugitivo, que será declarado vencedor. Você pode escolher um pegador ou até mesmo perguntar para a turma quem quer ser o primeiro pegador. Essa atividade você pode variar com uma única corrente, duas, três etc.
<i>Salto no círculo:</i> professor, para esta atividade você vai precisar de bambolês ou giz. Delimite o espaço para espalhar os bambolês. Oriente os estudantes no sentido de ficarem dispostos em coluna. Primeiro peça-lhes que saltem com os dois pés dentro dos bambolês, depois apenas com um dos pés, em seguida saltar e levantar os braços para cima
<i>Vamos arremessar!</i> Professor, delimite a área de arremesso para a realização desta atividade utilizando dois cones e uma corda ou barbante como uma barreira. Sugerimos utilizar materiais alternativos. Você vai precisar de vários tipos de bolas, como: basquete, futsal, tênis, bola de meia, iniciação, vôlei etc. Oriente os estudantes a utilizarem apenas as mãos durante a realização dessa atividade, arremessando da maneira que eles acharem melhor, mas sempre visando acertar o maior número de bolas dentro da área delimitada. Lembrando que para cada bola que o estudante atingir e permanecer na área, marca um ponto.

Professor, já vimos que correr, arremessar, lançar e saltar faz parte da infância e do cotidiano do ser humano. Agora que sua turma já sabe que a modalidade “atletismo” faz parte dos Esportes de Marca, chegou o momento de **refletir sobre a ação** desse esporte.

Após os estudantes experimentarem as atividades propostas, oriente-os a realizar uma breve discussão sobre as atividades realizadas. Destacamos que sua mediação é de extrema importância no momento dos debates. Sugerimos algumas questões norteadoras.

Etapa 2 – Bora praticar?

Chegou o momento de você experimentar alguns jogos pré-desportivos que envolvem o atletismo. Caso já conheça algum desses jogos, auxilie seus colegas nas dúvidas que forem surgindo. Você está preparado? Bora praticar?

Após a experimentação, é importante refletir sobre a experiência prática. Para isso, ao final da aula, reúna-se com seus colegas para apontar algumas percepções referentes à sua experimentação. O roteiro de questões a seguir irá facilitar a reflexão.

QUESTÕES NORTEADORAS
1. <i>Você conhecia os jogos vivenciados durante a aula? Com quais você se identifica mais?</i> <i>Espera-se que os estudantes tenham vivenciado alguns jogos nos anos anteriores.</i>
2. <i>Você já viu ou já participou de uma competição de Atletismo?</i> <i>Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes já tenham visto ou tenham participado de alguma prova de Atletismo.</i>
3. <i>Onde podemos praticar as provas do Atletismo?</i> <i>Espera-se que os estudantes comentem que o atletismo pode ser praticado nas escolas, em estádios, em vias públicas ou campo etc.</i>

Atividade 2 – Conhecendo mais sobre o atletismo

Professor, o texto a seguir traz informações sobre o Atletismo.

Oriente aos estudantes quanto aos **procedimentos de leitura**. Solicite a eles que utilizem alguns dos procedimentos: realizar anotações, resumo das principais ideias, grifar no texto as principais ideias, anotar palavras-chave, realizar a 1ª leitura inicial ininterruptamente e logo depois realizar a 2ª leitura com pausas.

Etapa 1 – Um pouco da história

Agora vamos aprofundar nossos conhecimentos. Falaremos sobre a história do atletismo. Para isso, leia o texto a seguir.

O Universo do Atletismo

O atletismo é considerado o esporte olímpico mais antigo da História, e sua origem 776 a.C., na cidade de Olímpia, na Grécia, praticado em todas as edições dos Jogos Olímpicos da Era Moderna. É conhecido como esporte-base, porque sua prática corresponde a movimentos naturais do ser humano, como correr, saltar, lançar. Esse esporte acompanha o homem desde os tempos dos nossos ancestrais, e sua prática ajudou na luta pela fuga dos predadores, na busca por alimentos e sobrevivência. Para isso aperfeiçoou habilidades básicas como correr, saltar obstáculos e lançar objetos.

As competições de atletismo compreendem as provas de pista (corridas), de campo (saltos e lançamentos), provas combinadas, como decatlo e heptatlo (que agregam provas de pista e de campo), o pedestrianismo (corridas de rua) melhora a concentração, reduz o peso corporal, aumenta a capacidade cardiorrespiratória, melhora a qualidade do sono etc. A CBAT - Confederação Brasileira de Atletismo é responsável pelo esporte no País. Atualmente o atletismo é praticado em todo o mundo.

Professor, após a leitura do texto, organize uma roda de conversa com a turma. Para facilitar o debate, sugerimos algumas perguntas norteadoras a seguir.

Etapa 2 – Organizando o aprendizado

Após a leitura do texto, em roda de conversa, sugerimos algumas perguntas norteadoras a seguir. Lembre-se de anotar as respostas no caderno.

QUESTÕES NORTEADORAS

1. Por que o atletismo é conhecido como o esporte-base?

Espera-se que o estudante responda que o atletismo é considerado esporte-base porque sua prática corresponde a movimentos naturais do ser humano como correr, saltar, lançar.

2. Como os movimentos que envolvem o atletismo auxiliaram na sobrevivência humana?

Esses movimentos ajudaram na fuga dos predadores, na busca por alimentos e sobrevivência. Para isso, o ser humano aperfeiçoou habilidades básicas, como correr, saltar obstáculos e lançar objetos.

3. Quais são as competições de atletismo?

As competições de atletismo compreendem as provas de pista (corridas), de campo (saltos e lançamentos), provas combinadas, como decatlo e heptatlo (que agregam provas de pista e de campo), o pedestrianismo (corridas de rua).

Professor, na etapa anterior foi possível fazer uma reflexão e estudo para que os estudantes conhecessem o contexto histórico do atletismo, como sua origem, suas características, seus benefícios.

Agora os estudantes irão realizar uma pesquisa em grupo. Os grupos poderão pesquisar todos os itens da pesquisa e, para socializar, cada grupo apresenta apenas um item, fica a seu critério.

Etapa 3- Na trilha do conhecimento

Chegou a hora de realizar a trilha do conhecimento. É a hora da pesquisa! Agora, vamos ampliar seu conhecimento sobre eles. Para isso, vamos realizar uma pesquisa em grupo. O grupo pode utilizar imagens, vídeos, filmes, fotos, reportagens e até desenhos feitos por vocês mesmos.

Fiquem à vontade para buscar mais dados além das indicações, caso seja necessário.

ROTEIRO PARA A PESQUISA
Como era o atletismo nas Olimpíadas da Grécia Antiga?
A origem do Atletismo no Brasil.
Provas de pista: como surgiram, como foi evolução das regras e quais suas principais características.
Provas de campo: como surgiram, como foi a evolução das regras e quais as principais características.
Quais são os principais atletas masculinos e femininos?
Curiosidades sobre o Atletismo.

Após realização da pesquisa, solicite apresentação para toda a turma, bem como que realizem anotações das principais ideias dos outros grupos.

Professor, explique aos estudantes que as provas de atletismo são divididas em provas de:

1. **Velocidade** (são aquelas que percorrem uma curta distância em um curtíssimo período possível);
2. **Resistência** (são aquelas caracterizadas por serem de média e longa distância).

Em seguida proponha algumas atividades que envolvam corrida. Abaixo sugerimos algumas:

1- Vivo/Morto adaptado: nessa atividade, todos os estudantes devem correr em volta do círculo e, ao comando de “alterar”, todos devem inverter o sentido do deslocamento e continuar correndo. Quando o comando for “morto”, oriente os estudantes que todos devem deitar-se imediatamente no chão. Mas quando o comando for “vivo”, todos devem ficar em pé e correr novamente.

2- Corrida com saídas: professor, nessa atividade, organize os estudantes em duas fileiras separadas aproximadamente de 2 a 3 metros, na posição de saída alta. Ao seu comando de “agora” ou através do som do apito, todos devem correr até a linha de fundo da quadra. Os estudantes que estão na fileira de trás devem tentar alcançar os que estão na primeira fileira. Sugerimos realizar essa atividade também com os estudantes na posição de saída baixa. Separe novamente os estudantes em duas fileiras e oriente que o colega que estiver atrás deve sentar posicionando seu pé de forma que a sola do sapato (tênis) sirva de apoio para os colegas da fileira da frente se posicionar na posição de saída baixa. Ao seu comando “às suas marcas”, se colocam na posição, colocando sua perna de impulsão à frente. Ao comando de “prontos”, oriente que devem elevar os quadris e ao comando de “agora” devem correr aproximadamente vinte ou trinta metros, a seu critério.

3- Movimentando o bastão: professor, nessa atividade, você deverá usar bastões. Poderá ser utilizado cabo da vassoura ou outro material reciclável. Organize a turma em quatro grupos, posicionando-os atrás da linha de fundo da quadra. Oriente que o primeiro de cada grupo terá um bastão na mão e, ao seu sinal, deve correr até a linha demarcada, voltando correndo e passando-o para o colega seguinte que, deverá realizar o mesmo percurso e, assim sucessivamente, até todos participarem.

Professor, ao final das vivências realize uma roda de Conversa.

A “Roda de Conversa” é um espaço de diálogo onde os estudantes podem expressar suas sensações e opiniões, assim como ouvir o que os outros estudantes pensam sobre o mesmo assunto. Ela contribui para o desenvolvimento da autonomia por meio da problematização, da troca de informações e da reflexão sobre a ação.

Etapa 4 – É hora de praticar corridas

A corrida é uma forma de locomoção humana, que permite ao ser humano se deslocar mais rapidamente sobre determinada distância.

Vamos praticar!

Ao final da experimentação participe da roda de conversa, contribuindo com sugestões, tendo como foco as questões:

QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. Qual é a principal diferença entre as corridas experimentadas?
Espera-se que os estudantes identifiquem as principais diferenças entre as corridas experimentadas, como, por exemplo: uma pode ser mais longa, outra mais curta.
2. Qual corrida foi mais fácil: a de curta distância ou a de longa distância?
Resposta pessoal do estudante. Embora possa parecer que um percurso mais longo seja mais difícil que o curto, a sensação do estudante irá depender da sua adaptação fisiológica. Poderá surgir a resposta de que a mais curta em máxima velocidade ocasiona um cansaço maior e que ficam mais ofegantes, assim como poderá ter resposta que a longa exige mais, embora quando conseguimos manter o ritmo fica mais suave.
3. Quais foram as dificuldades encontradas na realização das atividades de corridas?
Discuta com eles a relação que possui a intensidade da corrida com a exaustão e como isso poderia ser melhorado para que pudessem correr por mais tempo sem se cansar tanto, fazendo mais voltas na primeira atividade. Levantar com eles o fato de que, nas corridas de velocidade, a intensidade da corrida é o elemento crucial para o menor tempo de percurso. Retome com os estudantes que as corridas fazem parte do esporte Atletismo. E lembre-os de que entre as corridas que existem, além da de velocidade, também são parte dessa modalidade as corridas que são consideradas de resistência. E como na corrida de resistência temos que "resistir" e controlar o esforço, talvez eles tenham sentido mais dificuldade nesta prática. Peça aos estudantes que reflitam sobre as principais dificuldades encontradas na prática de corrida.

Professor, retome com os estudantes **que o atletismo é um esporte de marca, que possui modalidades individuais ou de equipe com caráter competitivo.**

Nesta etapa, os estudantes irão retomar a pesquisa realizada anteriormente, fazendo uma reflexão sobre as provas de pista. Sugerimos alguns *links* para potencializarmos o conhecimento dos estudantes.

Etapa 5 – Reorganizando o aprendizado

Agora, com os seus colegas e professor, assista a alguns vídeos para ampliar seus conhecimentos sobre as provas de pista.



AFP Português. A técnica dos 100 metros - Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iUG05ZDVI1g> - [1'35"']. Acesso em: 19 jan. 2021.

[3'58"']. Acesso em: 19 jan. 2021.

Luciana Aviani. Atletismo- marcha atlética- Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=FpukQKseHOM>



exata educacional. Atletismo 11 Representação prova meio fundo1500 metros rasos1. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HQ9HljmvQ8> - [5'38"']. Acesso em: 19 jan. 2021.

Atletismo/FEF

Igor Lucena. Corridas de revezamento 4x100 4x400 UFG. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=CiRdUPOxqUQ> - [5'31"']. Acesso em: 19 jan.



2021.

sinistro & antenado. 3000 m com obstáculos femininos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Ow59-1jVleI-> [9'39"]. Acesso em: 19 jan. 2021.



Após análise dos vídeos, sistematize apresentando as corridas existentes.

1. **Corridas de velocidade:** 100 metros – 200 metros – 400 metros.
2. **Corridas de revezamento:** 4×100 metros – 4×400 metros.
3. **Corridas com barreiras ou obstáculos:** 100 metros c/barreiras feminino – 110 metros com barreiras c/ barreiras masculino – 400 metros c/barreiras – 3.000 metros com obstáculos.
4. **Corridas de meio-fundo:** 800 metros – 1.500 metros.
5. **Corridas de fundo:** 5.000 metros – 10.000 metros.
6. **Corridas de rua** – Essas provas são corridas disputadas em ruas ou rodovias. As corridas de rua podem ser disputadas nas mais variadas distâncias, mas sem dúvida a mais nobre das provas é a maratona, na qual os corredores percorrem 42.195 metros.
7. **Cross-country** – As provas de *cross-country* são realizadas sobre terreno não pavimentado: grama ou terra.
8. **Marcha atlética** – As provas de marcha atlética são competições de longa distância nas quais os atletas têm que estar todo o tempo com pelo menos um pé no chão. A partir de 1956, as Olimpíadas passaram a incorporar a marcha atlética nas distâncias que perduram até hoje de 20 km e 50 km.

Professor pontue com os estudantes que, as **provas de pista** são:

1. **Corridas rasas, médio fundo e fundo;**
2. **Corridas com barreiras;**
3. **Corridas com obstáculos.**

Já as **provas de campo** englobam:

1. **Saltos;**
2. **Arremesso;**
3. **Lançamentos.**

Há ainda as **provas combinadas**, como o **Decatlo e Heptatlo**.

Professor, neste momento, iremos vivenciar mais provas do Atletismo. Sugerimos que realize as atividades a seguir em forma de CIRCUITO e ou ESTAÇÕES, a fim de OTIMIZAR O TEMPO DIDÁTICO proposto para o bimestre.

ROTEIRO DE ATIVIDADES AO PROFESSOR

1 – Marcha Atlética – Professor, oriente os estudantes no sentido de que a prova de marcha atlética é uma competição de longa distância com progressão de passos de maneira que os atletas têm que estar todo o tempo com pelo menos um pé no chão, lembrando que a perna que avança não pode flexionar (a perna tem que estar reta) desde o momento do primeiro contato com o solo até que se encontre em posição vertical. Sugerimos algumas atividades como: escolha um espaço plano e

delimitado com uma linha de partida e chegada você pode utilizar cones. Peça aos estudantes que andem sobre uma linha (marcações da quadra), orientando que o pé da frente toca no solo com o calcanhar, enquanto o pé de trás tem o calcanhar no ar, os braços devem balançar alternadamente. Combine diferentes exercícios, como andar rapidamente até o outro lado da quadra ou espaço delimitado sem ser pego pelo estudante que está atrás, mas tentando pegar o que está à frente, mantendo sempre o alinhamento da coluna.

2 – Corrida de “Resistência” de 3 minutos – Professor, delimite o espaço para a realização dessa atividade. Divida os estudantes em grupos de aproximadamente 5 integrantes. Será necessário confeccionar cartões de cores diferentes (ou algum outro implemento que possa ser contado ao final da corrida). Cada equipe deve ter um assistente que será responsável pela designação da linha de largada e por entregar os cartões aos colegas de sua própria equipe. Cada equipe tem que correr um percurso a partir de um determinado ponto.

Cada estudante da equipe tenta correr em volta do percurso quantas vezes for possível dentro dos 3 minutos. O comando de partida é dado pelo professor para todas as equipes (utilizando um apito etc.). Cada membro da equipe recebe um cartão (ou similar) logo que completar uma volta na pista e assim sucessivamente. Após 2 minutos, o início do último minuto é anunciado por outro apito. Após os 3 minutos, outro sinal é dado indicando a conclusão da corrida. Depois sugira que descansem alguns minutos (tempo de recuperação) e conte os cartões.

Embora as corridas de 800 e 1500 m sejam consideradas médio fundo e as corridas de 5000 e 10000 m de fundo, para nossos estudantes são provas de resistência que exigem muito, portanto aconselha-se aumentar a distância moderadamente até que eles possam adquirir uma melhor condição física.

3 – Corridas de velocidade – Professor, delimite o espaço na quadra ou outro espaço adequado.

-Oriente os estudantes que nessas atividades eles devem correr de um ponto a outro, trotando (correr lentamente), mantendo sempre a distância de 1 metro entre os colegas, sempre realizando o ritmo a ser empregado em corridas mais longas.

-Oriente os estudantes a correr em velocidade até o outro lado da quadra ou espaço delimitado, ao seu sinal. Marque algumas distâncias, iniciando com curtas distâncias, e vá aumentando, exemplo: 25 m, 50 m, 100 m, 200 m etc.

4 – Corrida de revezamento

Professor, oriente os estudantes que as corridas de revezamento são provas de velocidade para equipes de quatro atletas. Elas são as únicas provas coletivas do atletismo, praticadas por equipes femininas e masculinas. Inicie em dupla, onde o primeiro estudante se posiciona no início, e outro estudante, o segundo, espera no meio da quadra, de costas para o primeiro, com o braço estendido para trás e a palma da mão para cima. Determine uma linha antes e depois do estudante que está no meio da quadra (zona de toque). Ao som do apito, o primeiro estudante deverá correr e tentar tocar a mão do colega na “zona de toque”; o estudante posicionado ao meio deverá começar a correr assim que o outro estudante entrar na zona de toque, porém tem que auxiliar no toque da mão tentando acompanhar o ritmo de seu companheiro. Quem tocou permanece parado, e o outro continua a correr; só é válido se o toque na mão ocorrer dentro da “zona de toque”. Após isso, proponha a atividade em quarteto, fazendo um percurso de ida e volta.

5 – Corrida com obstáculos:

A- Professor, delimite o espaço na quadra ou outro espaço adequado. Oriente os estudantes a correr transpondo obstáculos (cone, caixa de papelão, garrafa PET, dispondo-os nas colunas, com uma distância de 2 metros entre eles).

B- Delimite o espaço, com começo e fim do trajeto. Utilizar arcos, no trajeto, cordas esticadas no chão e cones; uma bola deverá estar no fim do percurso. Dividir a turma em grupos e colunas, para realizarem o circuito. Ao comando do professor, o primeiro de cada coluna deve sair correndo, tocando o pé dentro dos arcos espalhados. Em seguida, deve saltar sobre a corda e continuar correndo, fazendo ziguezague entre os cones, saltar sobre um obstáculo, pegar a bola que estará no

fim do percurso e retornar fazendo o mesmo percurso com a bola na mão entregando para o colega que deve repetir o trajeto (levando a bola e deixando-a no final). Será considerada vencedora a equipe em que todos os seus integrantes tiverem feito o trajeto.

Professor, ao final das experimentações da corrida, realize uma roda de conversa. Solicite aos estudantes que estabeleçam relação entre as atividades vivenciadas e as provas de corrida do atletismo.

Etapa 6 – Conhecendo mais provas do Atletismo!

Vamos partir para mais um desafio. Chegou o momento de praticar outras atividades que envolvem as provas de pista do atletismo. Para isso, seu professor irá orientá-lo durante todo o percurso desta etapa.

Após a experimentação, em roda de conversa, responda às questões a seguir. Lembre-se de anotar as respostas no seu caderno.

QUESTÕES NORTEADORAS

1. Em sua vivência, em quais corridas você se sentiu mais à vontade? **Resposta pessoal.**
2. Quais foram as dificuldades encontradas na realização das atividades? **Resposta pessoal.**
3. Foi possível realizar trabalho em equipe e cooperação nas provas de corrida? Quais? Justifique com exemplos.
4. Durante a prática corporal, houve momentos de protagonismo de algum estudante? Explique.

Resposta questão 3 e 4. Espera-se que os estudantes identifiquem o trabalho em equipe na corrida de revezamento e sua importância na realização dela, uma vez que só é possível finalizar a prova se a passagem do bastão for feita dentro da área de passagem, e que a passagem bem-feita depende dos dois corredores em questão. Incentive-os a refletirem sobre as dificuldades que tiveram nas atividades de corridas.

Atividade 3 – Conhecendo os Saltos!

Professor, na etapa 1, oriente os estudantes no sentido de que as provas de salto no atletismo exigem muita técnica e concentração e são realizadas no espaço central da pista de atletismo. Explique que saltar refere-se à capacidade do ser humano de se projetar sobre uma distância horizontal ou vertical. Retome com os estudantes as provas de saltos do atletismo que pesquisaram na etapa 3 da atividade 2, os quatro tipos de salto a seguir.

ROTEIRO AO PROFESSOR

Salto em distância: a prova consiste em correr uma distância antes de efetuar um salto sobre uma caixa de areia. O atleta tem três tentativas de salto, e vence a prova aquele que efetuar o salto mais longo de todos.

Salto com vara: no salto com vara, os atletas usam uma vara longa e flexível, apoiada no solo, para ganhar altura e ultrapassar um obstáculo, o sarrafo apoiado por dois postes laterais. Vence a prova quem superar a maior altura do sarrafo.

Salto triplo: o salto triplo é a combinação de três saltos sucessivos que terminam com a queda em uma caixa de areia.

Salto em altura: o salto em altura tem o objetivo de transpor um sarrafo amparado por dois postes. O atleta tem três tentativas de salto, e seu objetivo é superar a maior altura do sarrafo.

Professor, depois de retomar os tipos de saltos e suas regras para os estudantes, explique que há muitas semelhanças desses saltos com os movimentos cotidianos que fazemos na rotina, como **transpor um obstáculo ou uma poça de água etc.**

Solicite aos estudantes que registrem as principais características de cada salto.

Etapa 1 – Que salto é esse?

Agora chegou o momento de retomar as provas de saltos do atletismo que vocês pesquisaram na etapa 3 da atividade 2. Vamos fazer uma reflexão sobre os quatro saltos do atletismo. A seguir, faça uma lista das principais semelhanças e diferenças entre os saltos do atletismo.

Descreva abaixo as principais características de cada salto:

Professor, nesta etapa, os estudantes irão ampliar seus conhecimentos sobre os saltos, assistindo a alguns vídeos. É fundamental, professor, seguir as orientações antes de iniciar esta atividade.

Assista aos vídeos antes de apresentá-los para a sua turma. Certifique-se de que não possui dúvidas sobre as informações apresentadas para poder auxiliar os estudantes, caso seja necessário; prepare o ambiente com antecedência; realize as adaptações necessárias de forma que propiciem a participação de todos sem exceção nestas atividades.

Etapa 2 – O universo dos saltos

Agora chegou o momento de você ampliar seus conhecimentos sobre os saltos, assistindo a alguns vídeos:

	1. vejapontocom. A receita para o salto em distância - Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=-2_c85LYiAI - 2'26. Acesso em: 19 jan. 2021.	
	2. danizukko. ABC do Esporte - Salto em Altura - Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9iq1KcuUR4E - 0'55".- Acesso em: 19 jan. 2021.	
	3. Revista ÉPOCA. O salto campeão de Fabiana Murer e curiosidades do salto com vara. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dpYwcMp92To&t=15s - 3'11". Acesso em: 19 jan. 2021.	
	4. Atletismoonline. Salto Triplo – Fases. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=t7CzcZmqTvI - 1'42". Acesso em: 19 jan. 2021.	

Professor, nesta etapa, pontue com os estudantes que as provas de campo englobam saltos, arremessos e lançamentos. Há ainda as provas combinadas, como o Decatlo e Heptatlo. Neste momento iremos vivenciar alguns saltos. Sugerimos proporcionar vários momentos de experimentação dos saltos.

ROTEIRO AO PROFESSOR

Professor, antes de iniciar a experimentação, oriente os estudantes sobre a importância da segurança durante a realização dos saltos, explicando a possibilidade de acidentes que podem vir a ocorrer e os procedimentos necessários para evitá-los.

1 - Salto no círculo: professor, nesta atividade você vai precisar de bambolês ou apenas um giz para fazer círculos. Delimite o espaço na quadra ou outro espaço adequado para a realização dessa atividade. Coloque

vários bambolês espalhados pela área demarcada ou faça vários círculos nesta área. Oriente a todos os estudantes que, dispostos em coluna, saltem com os dois pés dentro dos bambolês ou círculos.

2 - Salto com elementos: professor, nesta atividade você vai precisar de cones, caixa de papelão ou outro objeto para a realização dos saltos. Delimite o espaço para a realização dessa atividade. Oriente que os estudantes devem ficar de frente para os obstáculos em filas, com certa distância dos colegas. Ao seu sinal, os estudantes devem correr e saltar os obstáculos, um de cada vez, retomando ao final da fila.

3 - Salto em distância: professor, você deverá dividir os grupos em duas grandes equipes. Se tiver coletes, separar com cores distintas. Cada estudante de um grupo deverá escolher outro da equipe adversária, formando duplas. Fazer uma demarcação no chão com giz. Após isso, os dois representantes de cada equipe devem saltar além da distância demarcada. A distância vai aumentando gradativamente. O estudante que pular primeiro e errar a distância só terá outra chance caso seu oponente também erre. Será vencedor quem conseguir saltar a distância que o adversário errou e a equipe que tiver o maior número de vitórias.

Durante a experimentação, vá medindo as distâncias que os estudantes saltaram e ao final elabore um gráfico com o nome dos estudantes e a distância que saltaram. Peça aos estudantes que reflitam sobre suas dificuldades nas atividades de salto.

Após as vivências é importante refletir sobre o conhecimento acerca do nosso Objeto de Conhecimento. Para isto, ao final da aula, organize os estudantes, solicitando que apontem algumas percepções referentes à sua experimentação. Solicite a eles que socializem algumas dificuldades encontradas durante a realização das atividades. Para cada dificuldade levantada, proponha uma nova atividade, outra maneira de fazer ou a utilização de outros materiais para auxiliar na sua aprendizagem.

Etapa 3 – Ampliando as possibilidades do “saltar”

Vamos experimentar algumas atividades que envolvem os saltos do atletismo. Para isso, seu professor irá orientá-los durante os procedimentos para a realização das atividades.

Após experimentar algumas atividades de saltos, descreva no seu caderno algumas dificuldades que encontrou para realizar as atividades. Para cada dificuldade levantada, proponha uma nova atividade, outra maneira de fazer ou a utilização de outros materiais para auxiliar na sua aprendizagem.

Atividade 4 – Arremessar e lançar, mas como?

Professor, retome com os estudantes a pesquisa realizada nesta situação de Aprendizagem, fazendo uma reflexão sobre as provas de arremesso e lançamento apresentadas por eles. Após a retomada, leia com os estudantes o trecho do texto Arremessar e lançar.

Etapa 1 – Descobrindo os lançamentos e arremesso

. Vamos ler o trecho a seguir.

Arremessar e lançar

As provas de campo são disputadas na parte da pista de atletismo em que existe um campo reservado para os saltos, lançamentos e arremessos.

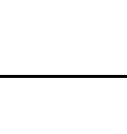
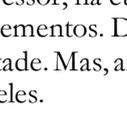
O disco, o dardo e o martelo são os implementos utilizados em competições de lançamento. Já o **peso** é o único implemento que é utilizado em competições de arremesso.

Nas competições, o objetivo dos atletas é lançar ou arremessar os implementos o mais longe possível, dentro do espaço delimitado, na tentativa de superar os demais competidores.

Professor, na etapa 2, chegou o momento de os estudantes utilizarem a criatividade para construir os implementos do arremesso e dos lançamentos. Organize-os em grupos para a construção dos materiais. A seguir apresentamos alguns exemplos de materiais alternativos que podem ser confeccionados com o auxílio dos estudantes. Estimule a criatividade da turma.

Etapa 2 – Organizando as ideias

Chegou o momento de você e a sua turma utilizarem a criatividade para construir os implementos do arremesso e dos lançamentos. A seguir apresentamos alguns exemplos de materiais alternativos que podem ser confeccionados com o auxílio de toda a turma. Com seus colegas e professor, assista aos vídeos a seguir.

ROTEIRO DE VÍDEOS	
	1. GEPPA Unesp. Como fazer um implemento adaptado: Peso. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=o7KuUJsu1a4 - [4'31"]. Acesso em: 19 jan. 2021.
	2. GEPPA Unesp. Como fazer um implemento adaptado: Disco. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=GFUvk5_xyLw [3'31"]. Acesso em: 19 jan. 2021.
	3. GEPPA Unesp. Como fazer um implemento adaptado: Martelo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gCVkpsnphMA [5'40"]. Acesso em: 19 jan. 2021.
	4. GEPPA Unesp. Como fazer um implemento adaptado: Dardo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=nRvCSN7VHfI [2'53"]. Acesso em: 19 jan. 2021.

Professor, na etapa 3, depois que os estudantes assistiram aos vídeos, sugerimos que façam a produção dos implementos. Desafie-os a criar os implementos utilizando materiais alternativos, porém deixe que criem à vontade. Mas, antes, solicite aos estudantes que descrevam o passo a passo da confecção dos materiais criados por eles.

DICAS PARA A CONFECÇÃO DOS IMPLEMENTOS:

Peso: para a confecção do peso, pode-se utilizar jornal amassado com característica de bola, que encaixe na palma da mão. É necessário utilizar uma meia ou até uma sacola plástica, que deve ser fechada com costura ou até fita adesiva. Você pode aumentar o peso utilizando areia.

Dardo: para a confecção do dardo, é necessário utilizar folha de jornal dupla, que deve ser enrolada na forma de um dardo, envolvendo-o com papel contact ou outro material similar. Utilize um cabo de vassoura ou bambu, contornando-se a empunhadura com barbante ou outro material. Professor, a ponta pode ser confeccionada com garrafa PET ou bolinha de borracha, ou meia, ajudando na queda.

Disco: para a confecção do disco, são necessários dois pratinhos de bolo ou círculos de papelão. Utilize jornal amassado ou um saco com areia dentro, para ficar mais pesado. É necessário contornar os pratos com fita adesiva ou outro material alternativo, como alumínio ou plástico.

Martelo: para a confecção do martelo, é necessário formar uma bola com jornal amassado que caiba na palma da mão, colocando em uma meia de nylon ou até uma sacola plástica ou outro material alternativo, fechando com costura ou fita adesiva. Você pode aumentar o peso colocando areia. Sugerimos que, para confeccionar o cabo, usar uma corda ou meia de nylon. Para a empunhadura, é necessário um rolo usado de fita adesiva ou um pedaço de borracha no formato de um triângulo.

Organize a turma em grupos e solicite a eles que registrem o passo a passo da sua produção e os materiais utilizados seguindo o exemplo a seguir, anotando no caderno. Se possível, solicite a eles que façam também registros fotográficos das produções.

Etapa 3 – Criando meus implementos

Agora chegou o momento de você produzir os implementos, então use a criatividade. Você deverá registrar o passo a passo da sua produção e os materiais utilizados no seu caderno, seguindo o exemplo a seguir. Se possível, faça também registros fotográficos de suas produções. Você está preparado? Vamos começar!

Implemento	Material Alternativo
Peso	
Dardo	
Disco	
Martelo	

Professor, na etapa 4, após eles criarem, é hora de experimentar os implementos. Sugerimos proporcionar vários momentos de experimentação dos lançamentos e arremessos. É extremamente importante que você auxilie na preparação dessas atividades, e que toda a turma participe de todo processo, inclusive na prática. Também realize as **adaptações** necessárias de forma que propiciem a participação de todos nas atividades. Professor, no início da experimentação é necessário deixar os estudantes realizarem os lançamentos e arremessos da forma que quiserem, mas sempre orientando a segurança durante a prática. Durante o percurso da experimentação é necessário inserir as regras oficiais aos poucos.

Lançamento de Dardo

Delimite uma área ampla. Separe a turma em dois grupos. As equipes devem ficar de costas uma para a outra (formando várias duplas adversárias). Todos os participantes devem ter posse de um dardo (lembre-se de que os estudantes confeccionaram o material na etapa anterior). Ao seu comando, todos deverão lançar o dardo o mais longe possível e, rapidamente, virar-se para pegar o dardo que foi lançado pelo seu adversário na direção oposta. Todos devem voltar o mais rápido possível para seu lugar de origem. A equipe que se organizar primeiro será a vencedora.

Lançamento de Martelo

Delimite uma área ampla. Você deve utilizar o mesmo procedimento da atividade anterior.

Lançamento de Disco

Professor, você deve orientar os estudantes a realizar esta atividade com os objetos construídos. Delimitar uma área com 5 metros de largura. Você vai precisar de uma trena, fita métrica etc. para fazer a demarcação. No primeiro momento, organize a turma em dois ou três grupos. Cada participante tem direito a três tentativas, que deverão ser medidas e registradas. Ao seu comando, cada participante deve lançar o objeto na maior distância possível (acima de 30m) ao longo de uma linha definida, que deve estar demarcada.

Arremesso de Peso

Delimite uma área ampla. Lembre-se de providenciar trenas, fitas métricas, barbantes etc. No primeiro momento, você poderá propor diversas formas de arremessar, fazendo vários desafios. Depois dessa vivência, desenhar um círculo de lançamento no chão, para que os estudantes tenham noção de até onde eles poderão arremessar. A cada arremesso realizado pelos estudantes, marca-se no chão onde a esfera caiu, o nome do estudante e a distância.

Professor, após realização da prática dos arremessos e lançamentos, será importante um momento de volta à calma para reflexão das experiências com este esporte. Sugerimos um bate papo com os estudantes a partir dos questionamentos a seguir.

Etapa 4 – Experimentando!

Chegou a hora de experimentar. Seu professor irá organizar as atividades, então participe!!!

Ao final da experimentação, em roda de conversa reflita:

1. *O que você achou das vivências e como se sentiu ao realizá-las?*

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre sentimentos de alegria, medo, insegurança ao se expor na frente dos demais colegas, motivação, bem-estar.

2. *O que é mais importante na realização das provas de arremessos e lançamentos?*

Espera-se que os estudantes comentem que os praticantes dessas provas individuais precisam de muita concentração, técnica, força, velocidade etc.

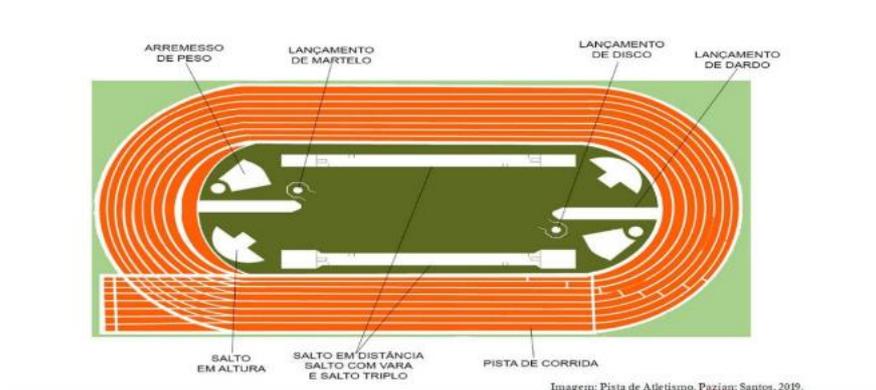
3. *Com quais atividades realizadas que você mais se identificou? Por quê?*

Espera-se que os estudantes consigam identificar qual atividade mais os agrada.

Professor, os estudantes puderam vivenciar algumas atividades de arremesso e lançamento, agora é o momento de explorarem os diferentes espaços da escola. Mas, antes, apresente a quadra de atletismo e destaque os locais onde acontecem as provas. Em seguida, leve-os para explorar os diferentes espaços da escola, para que assim eles possam identificar outros espaços para a realização das provas de atletismo. Após identificarem os espaços na escola, peça que registrem em seu material o local e a prova que poderá ser realizada.

Etapa 5 – Conhecendo a pista de atletismo

Agora é o momento de analisar os espaços da escola para realizar as provas de atletismo. Mas, antes, vamos conhecer o local onde ocorrem as provas de atletismo. Observando a imagem, visualize na sua escola quais são os melhores espaços para realizar cada prova e anote no seu caderno. Lembre-se de pensar na sua segurança e na de seus colegas.



Professor, esse registro sobre os espaços na escola para a realização das provas de atletismo será utilizado na próxima situação de aprendizagem, onde os estudantes irão organizar um festival de atletismo.

Professor, este é o momento de verificar se os estudantes realmente entenderam as características das modalidades do atletismo e se conseguem fazer relações com outros esportes. Espera-se que eles consigam responder de maneira efetiva e que utilizem todas as vivências realizadas como repertório para organizar as respostas.

Após eles escreverem as características das provas de pista e campo, questione-os sobre a razão pela qual o atletismo é considerado um esporte de marca e que características ele apresenta para ser denominado assim.

Etapa 6 – Esporte de marca por quê?

Você experimentou diferentes atividades que envolviam as provas de atletismo. Relembre as características de cada prova de pista e de campo, em seu caderno, elabore um texto com as principais características das provas de atletismo e explique por que o atletismo é classificado como esporte de marca.

Proposta de Avaliação

Professor, durante o percurso desta Situação de Aprendizagem, os estudantes realizaram pesquisas, elaboraram textos, refletiram sobre seus movimentos através de questões norteadoras e resolveram desafios. Ressaltamos que todas estas atividades podem ser utilizadas como instrumentos de avaliação.

Proposta de Recuperação

Esta Situação de Aprendizagem chegou ao fim, por isso é importante que você verifique se nas produções, participações, experimentações da prática corporal, situações problemas e reflexões as habilidades trabalhadas foram apreendidas. Caso isto não tenha ocorrido, você poderá propiciar atividades diferenciadas para garantir a aprendizagem dos estudantes e revisitar de outra maneira este percurso. Sugerimos o uso de vídeos, pesquisas com questões norteadoras, leitura de diferentes textos, novas práticas corporais, que contemplem o objeto de conhecimento.

Situação de Aprendizagem 3 – Será que todas as pessoas podem correr, saltar, arremessar e lançar?

Objeto de Conhecimento 2 – Esporte Paralímpico – Atletismo

Habilidade: (EF06EF22*) Vivenciar um ou mais esportes paralímpicos, respeitando as diferenças individuais e valorizando a importância dessa prática.

Diagnóstico inicial: professor, nos anos anteriores, os estudantes vivenciaram diferentes brincadeiras e jogos inclusivos, bem como esportes paralímpicos. Retome com os estudantes os esportes paralímpicos que já vivenciaram e o que sabem sobre esses esportes. Proponha a experimentação de alguns, tendo como foco o respeito às diferenças individuais, e só após a realização desse diagnóstico inicie as atividades propostas.

Você já vivenciou o atletismo. Que tal agora experimentar, vivenciar e criar novas possibilidades? Vamos juntos descobrir como praticar o atletismo de maneira adaptada? Vale lembrar que, quando falamos de esporte paralímpico, o Brasil tem se mostrado um campeão, ele ficou em 2º lugar no quadro geral de medalhas da última edição dos Jogos Pan-Americanos que aconteceu em Lima, em 2019. O Atletismo Paralímpico é praticado por atletas com deficiência física, visual e/ou intelectual. Há provas de corrida, saltos, lançamentos e arremessos, tanto no feminino quanto no masculino. Os competidores são divididos em grupos de acordo com o grau de deficiência constatado pela classificação funcional. Nas corridas, os atletas com maior grau de deficiência visual podem ser acompanhados por guias, ligados a eles por uma corda. Já entre as pessoas com deficiência física, há corridas com o uso de próteses ou em cadeiras de rodas. No Brasil, a modalidade é administrada pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

Figura 1 – Educação Escolar Inclusiva



Fonte: EE Miguel Pires Godinho.
Município Piedade/SP.

Questão norteadora: como o esporte paralímpico pode nos ensinar a respeitar as diferenças individuais?

Atividade 1 – Respeitar e incluir!

Professor, nesta etapa é importante partir do que os estudantes já sabem sobre o esporte paralímpico atletismo. A seguir, sugerimos alguns vídeos para potencializarmos o conhecimento dos estudantes.

Etapa 1 – Que esporte é esse?

Agora chegou o momento de potencializarmos seu conhecimento sobre o esporte paralímpico atletismo. Para auxiliar, com seus colegas e professor, assistam aos vídeos a seguir:

ROTEIRO DE VÍDEOS



1. **Comitê Paralímpico. Esporte paraolímpico.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jglUyKZthso> - [1'34]. Acesso em: 19 jan. 2021.

2. **Lucas R. F. Maester. A história das Paralimpíadas e do Esporte Paralímpico (Rede Globo).** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qOspTQKYzj4> - [2'15]. Acesso em: 19 jan. 2021.



3. **TV BrasilGov. Conheça a modalidade paraolímpica do goalball.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UinvTFoRpP8> - [2'31]. Acesso em: 19 jan. 2021.

Após assistir aos vídeos responda as questões a seguir:

1. *Quais esportes os vídeos retratam?*

Espera-se que os estudantes apontem que os vídeos retratam esportes paralímpicos como esgrima, provas do atletismo, lutas, bocha, esgrima em cadeira de rodas, halterofilismo, natação, tênis de mesa, tiro esportivo, goalball, futebol de 5, voleibol sentado, entre outros.

2. *Qual é o objetivo desses esportes?*

Espera-se que os estudantes façam uma reflexão sobre o objetivo principal dos esportes paralímpicos, que é incentivar diversidades, respeito ao próximo, superação individual e coletiva através da cultural corporal.

3. *São destinados a quais pessoas?*

Espera-se que os estudantes percebam que os esportes paralímpicos são destinados a todas as pessoas que apresentam alguma deficiência.

Professor, reflita com sua turma que o atleta-guia tem uma relação muito importante com o atleta que possui uma deficiência visual. Pois bem, o atleta-guia tem a finalidade de ser os olhos desses atletas durante as provas. O procedimento mais usado é a corda guia que liga ambos pelas mãos, braços ou, em casos especiais, pela cintura. O guia deve apenas orientar a direção da corrida do atleta, não podendo empurrar e puxar.

ROTEIRO AO PROFESSOR

Corrida com guia – Professor, nesta atividade você poderá utilizar diversas formas de guiar o estudante que está vendado, podendo utilizar corda ou qualquer outro acessório, de mãos dadas, segurando a camisa ou colete, ou apenas correr ao lado seguindo as orientações verbais. Delimite uma área para a realização da atividade. No primeiro momento, as duplas devem reconhecer o espaço delimitado utilizando a caminhada e a corrida (de frente, de costas e em círculo). Lembre-se de orientá-los na realização das corridas, ressaltando que deve haver uma boa sincronização entre o ritmo do guia e do atleta.

Etapa 2 – O guia e o atleta com deficiência visual, experimentando...

Você sabia?

Que o atleta-guia tem uma relação muito importante com o atleta que possui uma deficiência visual? Pois bem, o atleta-guia tem a finalidade de ser os olhos desses atletas durante as provas. O procedimento mais usado é a corda guia que liga ambos pelas mãos, braços ou, em casos especiais, pela cintura. O guia deve apenas orientar a direção da corrida do atleta, não podendo empurrar e puxar.

Vamos experimentar a corrida com guia?

Atividade 2 – Festival de atletismo

Professor, após vivenciar, experimentar, criar implementos, pesquisar, visualizar vídeos, imagens, chegou a hora de organizar todos os conhecimentos adquiridos e planejar um festival de Atletismo que contemplem as provas convencionais e paralímpicas, buscando assim a sistematização do conhecimento dos estudantes.

Parte 1 – Nesse momento, você, com o auxílio dos estudantes, deve elencar as provas que serão realizadas.

Parte 2 – Cada grupo deverá escolher uma prova e elaborar até duas atividades. Para elaborar as atividades, eles deverão considerar os espaços identificados na escola.

Parte 3 – Os estudantes deverão se organizar, desempenhando tanto o papel de atletas como o de assistentes (cronometristas, organização de material e anotações).

Parte 4 – Os resultados das equipes deverão ser anotados pela equipe de assistentes e apurados para uma classificação final.

Parte 5 – O Festival irá propor a integração dos estudantes em uma experiência social. É fundamental o trabalho em equipe, em que todos contribuem para a realização das atividades, vivenciando e aceitando as diferenças.

Depois de estudar bastante as provas de Pista e Campo do Atletismo Convencional e Paralímpico, ter experimentado atividades práticas e produzido materiais, que tal colocar novos conhecimentos em ação?

Etapa 1 – Organizando o festival

Depois de estudar sobre as provas de Pista e Campo do Atletismo Convencional e Paralímpico, ter experimentado atividades práticas e produzido materiais, que tal colocar novos conhecimentos em ação?

Vamos simular uma competição oficial?

Com a ajuda do professor e envolvendo todos os colegas de classe, planeje uma competição que envolva as provas de Campo e Pista do Atletismo, incluindo o Paralímpico. Lembre-se de que, para a competição ser um sucesso, todos precisam se envolver. Diferentes papéis deverão ser determinados, e este também será o momento de incluir a todos. Por exemplo, se um colega não gosta de saltar ou correr, ele poderá ser responsável por marcar o tempo das provas, ou produzir um cartaz de divulgação do evento.

Converse com seu professor sobre a melhor maneira para realizar essa competição. Caso sua cidade tenha pista oficial de atletismo, vocês podem tentar realizar o evento nesse local ou adaptar a escola para atendê-lo. Utilize os locais que vocês investigaram na escola para a realização das provas.

Professor, os estudantes planejaram e experimentaram a Competição de Atletismo. Agora solicite a eles que façam uma avaliação do festival observando os aspectos da planilha.

Etapa 2 – Avaliando o festival

Após planejar e experimentar a Competição de Atletismo, faça uma autoavaliação de sua participação e envolvimento no evento:

Nº	Reflexão	Ótimo	Bom	Precisa melhorar
----	----------	-------	-----	------------------

01	O que você achou do planejamento e da organização do festival?			
02	Como foi sua participação no planejamento e na organização do festival?			
03	Como foi a participação da sua turma nas provas?			
04	Na sua avaliação geral, o que você achou do festival?			
		Sim	Não	Precisa melhorar
05	Você observou se houve segurança na realização das provas?			
06	Em sua opinião, as atividades propostas tiveram relação com as provas do atletismo?			
07	As regras das atividades foram cumpridas?			

Professor, após os estudantes realizarem a análise individualmente, proponha a socialização da avaliação realizada, levantando os pontos que podem ser melhorados.

Proposta de Avaliação

Professor, durante o percurso desta Situação de Aprendizagem, os estudantes realizaram pesquisas, elaboraram textos, refletiram sobre seus movimentos através de questões norteadoras e resolveram desafios. Ressaltamos que todas estas atividades podem ser utilizadas como instrumentos de avaliação.

Proposta de Recuperação

Esta Situação de Aprendizagem terminou, por isso é importante que você verifique se nas produções, participações, experimentações da prática corporal, situações problemas e reflexões as habilidades trabalhadas foram apreendidas. Caso isto não tenha ocorrido, você poderá propiciar atividades diferenciadas para garantir a aprendizagem dos estudantes e revisitar de outra maneira este percurso. Sugerimos o uso de vídeos, pesquisas com questões norteadoras, leitura de diferentes textos, novas práticas corporais, que contemplem o objeto de conhecimento.

REFERÊNCIAS

ATLETISMO. Disponível em: <http://curriculummais.educacao.sp.gov.br/atletismo-2>. Acesso em: 4 ago. 2020.

Comitê Olímpico Brasileiro. Disponível em: <http://www.cpb.org.br/>. Acesso em: 4 ago. 2020.

Comitê Paralímpico Brasileiro. Disponível em: <http://www.cpb.org.br/>. Acesso em: 4 ago. 2020.

Confederação Brasileira de Atletismo. Disponível em: <http://www.cbat.org.br/novo/>. Acesso em: 4 ago. 2020.

Confederação Brasileira de Handebol. Disponível em: <https://cbhb.org.br/v1>. Acesso em: 4 ago. 2020.

Federação Paulista de Atletismo. Disponível em: <http://www.atletismofpa.org.br/>. Acesso em: 4 ago. 2020.

Federação Paulista de Handebol. Disponível em: <http://fphand.com.br/home/>. Acesso em: 4 ago. 2020.

GUIA DE TRANSIÇÃO de Educação Física – Secretaria da Educação de São Paulo, 2019.

HISTÓRIA. Beach Handball. Disponível em: <https://beachhand.wordpress.com/home/historia/>. Acesso em: 5. ago. 2020.

KRAHENBÜHL, Tathy. HCR – Handebol em cadeira de rodas: uma apresentação da modalidade. Pedagogia do Handebol. Disponível em: <https://pedagogiadohandebol.com.br/2009/03/04/hcr-%E2%80%93-handebol-em-cadeira-de-rodas-uma-apresentacao-da-modalidade/>. Acesso em: 5. ago. 2020.

PROVAS de atletismo do Parapan de Lima 2019 chegam ao fim com 33 ouros brasileiros. Comitê Paralímpico Brasileiro. Disponível em: <http://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/2523/provas-de-atletismo-do-parapan-de-lima-2019-chegam-ao-fim-com-33-ouros-brasileiros>. Acesso em: 5. ago. 2020.

REGRAS DO ATLETISMO. Disponível em: <http://curriculomais.educacao.sp.gov.br/regras-do-jogo-atletismo-2/>. Acesso em: 5. ago. 2020.

VÍDEO: Atletismo: Women's 100m - T11 Final | Rio 2016 Paralympic Games. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lJJTntp3UZk>. Acesso em: 5. ago. 2020.

Versão Premium

Versão Preliminar